INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO – ITESP
INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ISPES

ALUNOS: Raimundo Maciel Ribeiro
Paulo Chiweca Cipriano **Turma:** IV ano

DISCIPLINA: Literatura Joanina e Cartas Católicas

PROFESSOR: Shigeyuke Nakanose **DATA:** 22 de março de 2021.

Exegese de Jo 5, 1-18.

1. **Sinalização:**

Festa judaica; piscina (água); cinco colunatas; água; piscina de Betesda; trinta e oito anos; multidão de enfermos; cura do paralítico; Sábado.

2. **Situando o texto**

O texto faz parte do Livro dos Sinais. Este é o terceiro sinal realizado por Jesus. Ao chegar em Jerusalém para uma festa judaica, Jesus não vai direto ao Templo, centro da manifestação de Deus e local da mencionada festa, mas dirige-se a um local de crença popular onde se reunia a população mais pobre e marginalizada pelo sistema político-religioso. A ação de Jesus é de ir ao encontro dos pobres para dar-lhes vida em plenitude. O episódio relatado, ocorrido num dia de sábado, reafirma que a vida do povo é maior que qualquer lei. Jesus cura por meio de sua Palavra, aliás Ele é a Palavra (Jo1,1), e a Palavra que cura é a mesma que cria, que dá vida (Gn 1, 3s). Por ter agido “contra” a lei, Jesus é perseguido pelos judeus legalistas que não aceitam a mensagem de libertação proposta pelo nazareno.

3. **Estrutura do Texto**

A: 1-4 Introdução – Há uma tradição popular que reunia os enfermos em busca de cura

B: 5-7 o Encontro entre Jesus e o enfermo na piscina

C: 8-9a Jesus cura o enfermo

D: 9b LEI DO SÁBADO

C: 10-13 os judeus questionam o enfermo curado

B: 14: o reencontro entre Jesus e o enfermo curado no Templo

A: 15-18 Conclusão - Jesus esclarece a tradição do sábado e lhe dá novo sentido

4. Análise Semântica

- **A festa dos Judeus:** a festa mencionada no texto não é identificada, poderia ser a Páscoa, a Festa dos Tabernáculos ou da Dedicação.
- **Cinco colunatas:** Representava a Torá, a Lei;
- **A água:** nos lembra a água do poço de Jacó ou das purificações na Boda de Caná que não podem dar a vida, mas a água da vida vem do Messias, Jesus, ou seja, Jesus é a verdadeira fonte de cura, é a água viva.
- **Piscina de Betesda ou Bethzata (casa da misericórdia**): lugar de graça, de favor. Tratava-se de uma tradição popular que acreditava que a água da piscina tinha poderes miraculosos. Podemos dizer que era um local de esperança do povo mais pobre.
- **38 anos:** devemos ler isso com o simbolismo do número 40, que foi o tempo que o povo ficou no deserto e que marcava a expectativa de vida da população da época. O fato de passar todo esse tempo enfermo é para enfatizar que ele estava quase morto.
- **Multidão de enfermos, povo excluído:** cegos, paralíticos e aleijados, ou seja, representam o povo sem vida. Eles são excluídos da festa oficial.
- **Cura do paralítico:** o homem é curado pela Palavra de Jesus: “Levanta-te, toma a tua maca e põe-te a andar”. A Palavra de Jesus é a mesma Palavra de Deus do Prólogo e da Criação.
- **Sábado:** a cura se deu em um sábado e isso gera todo o conflito com os judeus, pois era o dia do descanso obrigatório. Havia também uma lei explícita com a proibição de carregar a cama em dia de sábado.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia do Peregrino**. São Paulo: Paulus, 2002.

BÍBLIA. Português. **Nova Bíblia Pastoral**. São Paulo: Paulus, 2014.

BROWN, Raymond E. **Evangelho de João e Epístolas**. São Paulo: Edições Paulinas, 1975. p. 54-60.

DOOD, Charles H. **A interpretação do Quarto Evangelho**. São Paulo: Editora Teológica, 2003. p. 414-433.

KENNER, Craig S. **Comentário histórico-cultural da Bíblia: Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2017. p. 310-312.